



www.jtm.com.mo

EUA elogiam liberdade religiosa mas deixam reparo sobre Falun Gong

A liberdade religiosa continua a ser salvaguardada e respeitada na RAEM, reconhece o Departamento de Estado norte-americano no relatório de 2017. Apesar de tudo, Washington indica que, apesar da Falun Gong ter continuado a realizar "reuniões e a distribuir informação em zonas públicas sem quaisquer incidentes", sentiu "dificuldades em arrendar espaços para organizar eventos de maior dimensão", algo que associa a uma "pressão por parte do Partido Comunista Chinês".

pág 9

經典寓言故事
Fábulas e Contos Clássicos

澳門議事亭前地
Largo do Senado, Macau
☎ (853) 8396 8513, (853) 2857 4491
☎ (853) 8396 8603, (853) 2833 6603
✉ philately@ctt.gov.mo
http://philately.ctt.gov.mo

澳門郵電 CTT
Correios e Telecomunicações de Portugal

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 5492

David Chow à espera de três governos



SANTA CASA "NÃO DEPENDE" DOS APOIOS DAS EMPRESAS DE JOGO

pág 5



ANIMA DENUNCIA "TRUQUES" DO CANÍDROMO SOBRE ADOÇÃO DE GALGOS

pág 7



FOTO JTM/ARQUIVO

Após a venda do Landmark, o director executivo da "Macau Legend" garante estar apostado em desenvolver vários projectos na Doca dos Pescadores, incluindo uma marina, três hotéis e um centro de convenções, porém, lamenta ainda não ter "luz verde" para avançar. "O Governo tem de me dizer o que posso fazer", frisou, notando que está em causa "muito dinheiro". Além de contestar as demoras em Macau, David Chow diz enfrentar problemas semelhantes em Portugal, para o projecto em Setúbal, e até em Cabo Verde, onde quer criar um banco.

pág 2



CASAMENTO ENTRE FADO E ORQUESTRA CHINESA NO PALCO DO CENTRO CULTURAL

pág 11

"Hacker" de Macau no centro de saga que envolve FBI, Hong Kong e China

Carrie Lam rejeitou um pedido de extradição para os EUA envolvendo um "hacker" de Macau, que estava detido em Hong Kong desde finais de 2016. Segundo a Administração norte-americana, a Chefe do Executivo da RAEM seguiu indicações da China Continental, que tem agora sob custódia o indivíduo de 28 anos, alegando estar a elaborar uma acção criminal. Iat Hong, natural de Macau, foi acusado pelo FBI de ter acedido, com mais dois indivíduos, a informações "confidenciais, valiosas e privadas" de escritórios de advogados norte-americanos.

pág 20

16-18/6 2018 澳門國際 龍舟賽

南灣湖水上活動中心 Centro Náutico da Praia Grande Nam Van Lake Nautical Centre

Hegatas Internacionais de Barcos- Dragão de Macau Macao International Dragon Boat Races

ANIMA acusa Canídromo de usar "truques"

Termina hoje o prazo dado pelo IACM para a empresa que gere o Canídromo apresentar o plano para a colocação dos galgos. O organismo propôs à ANIMA o reforço da comunicação com a empresa, que se limitou a encaminhar a associação para a página de internet onde estariam as fichas de inscrição para adopção. Porém, essa página não existia até domingo e ontem estava a ser alvo de "update". A ANIMA acusa a Companhia de recorrer a truques e complicar a situação, não devendo entregar o plano exigido

LIANE FERREIRA

Ainda não há resposta da Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen) ao ultimato feito pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) e a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ) no sentido de apresentar uma proposta concreta sobre o futuro dos 650 galgos. O prazo termina hoje.

Em declarações à TRIBUNA DE MACAU, Albano Martins, presidente da Sociedade Protectora dos Animais (ANIMA), revelou que no dia 18 de Maio enviou uma carta ao Secretário para a Economia e Finanças, "com um tom duro, a dizer que o Governo



FOTO JTM/ARQUIVO

de Macau tem de resolver" a situação. Entretanto, o IACM e a DICJ tiveram uma reunião com o Canídromo, durante a qual fizeram um ultimato, que termina hoje. A TRIBUNA de MACAU contactou ambos os organismos numa tentativa de conhecer mais pormenores sobre o processo, mas não obteve respostas até ao fecho desta edição.

O IACM enviou uma carta à ANIMA comunicando os resultados dessa reunião e propôs à associação "que de forma activa e rápida, coordene com a Yat Yuen e inicie as adopções". No entanto, o problema de comunicação parece continuar a residir na Yat Yuen.

"Ontem, a ANIMA fez um contacto telefónico com o Canídromo para dizer que estávamos disponíveis para ajudar a fazer as adopções desses animais e eles disseram: digam a quem estiver interessado para ir ao nosso website e preencher as fichas de adopção que estão lá. Mas, na realidade só têm uma linha de atendimento. Além do mais, Macau não tem capacidade para absorver todos esses animais e tudo o que lá está é em chinês (não sendo adequado para adopções estrangeiras). Vê-se mesmo que não estão interessados em resolver o pro-

blema, mas em complicar", lamentou Albano Martins.

No domingo, o site do Canídromo não tinha nenhum separador dedicado à adopção, contrariando garantias dadas ao IACM, e ontem apesar de existir uma página para o programa de adopção, esteve todo em dia em actualização, sem qualquer tipo de conteúdo.

"Vamos esperar que eles consigam dar uma resposta ao Governo, mas o nosso entendimento é que não vão dar. Eles têm sempre argumentado que a ANIMA não diz nada, mas sempre que a ANIMA envia cartas, são devolvidas. Diziam que nós não contactávamos, mas ligamos para lá e dizem para preencher fichas que não existem", criticou o presidente da associação.

Para Albano Martins, "são truques para lançar poeira e enviarem os animais para a China, mas eles [galgos] não vão de certeza absoluta, porque a ANIMA vai agendar uma segunda reunião com o Gabinete de Ligação para bloquear as entradas dos animais na China".

Em relação ao pedido de um terreno para colocar os animais, anunciado publicamente por Angela Leong, Albano Martins

recordou que falta apenas um mês para o término do prazo para a saída da empresa do Canídromo. "O que é que vai fazer num mês num terreno?", questionou.

"Agora é uma jogada de truques e nós estamos a seguir o esquema. Estamos a contactar com eles", frisou.

Ontem, a ANIMA enviou duas cartas, em inglês e chinês, à Yat Yuen voltando a mostrar-se disponível para "ajudar todos os galgos a encontrar famílias adoptivas". Além disso, salienta que necessita de um ano para realocar todos os animais.

A 1 de Dezembro de 2017, a ANIMA enviou uma carta ao Secretário Lionel Leong com outra missiva em anexo, enviada para o Canídromo, onde falava da oferta para ajudar no realojamento dos galgos e convidava Stanley Lei Chi Man, director executivo da Yat Yuen, para um debate público sobre o tema.

Antes disso, a 26 de Maio de 2017, foi endereçada e entregue em mãos outra missiva a Angela Leong onde Albano Martins escreveu: "Devemos enviar uma mensagem à comunidade local e internacional, mostrando que somos capazes de chegar a um compromisso e acordo pelo bem de todos esses animais".

Nessa altura, a ANIMA pedia para ficar com todos os galgos durante um ano no espaço do Canídromo para encontrar uma solução para os cães, assumindo todas as despesas.

Na carta enviada pelo IACM à associação, relativa à reunião com a Yat Yuen, lê-se que a empresa disse estar a "aceitar e a tratar os pedidos" de adopção, sendo que "um plano de registo para adopção e os pormenores do respectivo plano, as informações necessárias ao requerimento e o boletim estão disponíveis na sua página".

O Instituto sugeriu ainda que, tendo em conta declarações anteriores da ANIMA sobre a possibilidade de cerca de 400 pessoas de todo o mundo estarem dispostas a adoptar os galgos reformados, a associação deveria "reforçar a cooperação com a Yat Yuen para procurarem adoptantes adequados". Além disso, reiterou que disponibilizará todo o apoio técnico no âmbito das licenças e inspeção na exportação dos animais.

Excursionistas crescem 20%

Nos primeiros quatro meses, Macau recebeu 2,88 milhões de excursionistas, reflectindo uma subida de um quinto. Por outro lado, no primeiro trimestre, caiu o número de reuniões e conferências mas subiu o universo de participantes

Entre Janeiro e Abril, 2,88 milhões de excursionistas visitaram a RAEM, mais 20,1% face ao mesmo período de 2017, revelaram os Serviços de Estatística e Censos (DSEC). Só em Abril, chegaram 757 mil pessoas em excursões, número que representa um crescimento anual de 12,9% e mensal de 6,2%. A principal fonte de excursionistas continua a ser a China Continental (596.000), apresentando um aumento anual de 12,2%. Já os mercados da Coreia do Sul e Taiwan cresceram 27,8% e 57,5%.

No mesmo mês, viajaram para o exterior através de agências de viagens 120 mil residentes (mais 8,1%), porém, os excursionistas residentes diminuíram 8,9%. Até Abril, 501 mil residentes (mais 12,6%) rumaram

ao exterior com recurso a agências de viagens.

Relativamente à capacidade hoteleira, no final de Abril o território tinha 115 hotéis e pensões em actividade (+8, em termos anuais), com 39 mil quartos. Nos quatro primeiros meses, o número de hóspedes subiu 8,8% para 4.518.000 e a taxa de ocupação média avançou 4,7 pontos para 88,9%.

MICE COM MENOS EVENTOS MAS MAIS PARTICIPANTES

A DSEC divulgou também informações sobre o sector MICE, indicando que no primeiro trimestre realizaram-se 328 reuniões, conferências, exposições e eventos de incentivo com 278 mil participantes e visitantes, bem como 10 exposições e 4 eventos de incentivo.

Entre Janeiro e Março, realizaram-se 314 reuniões e conferências, menos 30 do que um ano antes, devido à diminuição do número destes eventos (35) com um escalão inferior a 100 indivíduos. No entanto, o número de participantes cresceu 31,5% para 71.000.

A duração média das reuniões e conferências foi de 1,5 dias, tendo diminuído ligeiramente 0,2 dias.

De acordo com as entidades organizadoras das 10 exposições, no primeiro trimestre as receitas e despesas cifraram-se em 7,32 milhões e 7,95 milhões de patacas, respectivamente. Refira-se que 78% das receitas eram provenientes do "aluguer das cabinas das exposições" e 21,9% dos "subsídios concedidos pelo Governo e por outras instituições".

L.F.

"HOTEL THE 13" APRESENTOU PEDIDO DE INSPECÇÃO À DST

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) recebeu na sexta-feira um pedido de inspeção para o "Hotel The 13", segundo indicou o organismo ao portal "GGR Asia", esclarecendo que a vistoria decorrerá no prazo de 20 dias após a recepção do pedido. "Se o hotel, a restauração e outras infra-estruturas dentro do edifício passarem na inspeção, a licença será concedida o mais rápido possível", garantiu a DST. O promotor do empreendimento também pretende ter um casino naquele local, o que implicará que uma das seis operadoras de jogo detentoras de uma licença apresente um pedido ao Executivo. O portal refere que há rumores indicando que a Melco Resorts & Entertainment poderia fornecer a licença de jogo para o "Hotel The 13", no entanto, quando questionado sobre o assunto, o CEO da operadora, Lawrence Ho, não deu uma resposta directa. Em Março, a empresa "The 13 Holdings" alterou a data de abertura do hotel para 30 de Junho, depois do projecto já ter sofrido diversos atrasos. Em Janeiro, a companhia manifestou a intenção de abrir o empreendimento de luxo até ou no dia 30 de Abril. No início deste mês a "The 13 Holdings" anunciou que apresentou uma proposta para mudar o seu nome para "South Shore Holdings Ltd" e que esta foi aprovada pelos accionistas, no entanto, ainda não há uma data para a entrada em vigor da nova designação.